

RELATÓRIO TRIMESTRAL DE REVISÃO

SPMS – SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

3º TRIMESTRE DE 2018

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 Maio 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal único da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designado por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório da actividade de fiscalização efectuada no terceiro trimestre de 2018.

2 - ÂMBITO

O âmbito da actividade exercida teve como quadro o normativo referido no Ponto 1, tendo sido efectuada a revisão legal da SPMS e o exame das suas contas referidas a 30 de Setembro de 2018, de acordo com as normas de revisão/auditoria em vigor e com a profundidade que considerámos necessária.

3 - TRABALHO REALIZADO

3.1 – Participação em diversas reuniões com a Administração, Director Financeiro e Contabilista Certificado, com o objectivo de recolhermos

informação/documentação relativamente à actividade desenvolvida no período;

- 3.2.- Avaliação da adequacidade e consistência das políticas contabilísticas adoptadas, nomeadamente amortizações, provisões, ajustamentos, valorimetria, reconhecimento de gastos/rendimentos e diferimentos;
- 3.3. - Verificação da conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro das demonstrações financeiras, que compreendem o Balanço em 30 de Setembro de 2018, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas às Demonstrações Financeiras, todas referidas àquela data;
- 3.4.- Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos de suporte;
- 3.5. - Análise do controlo interno;
- 3.6. - Realização de testes substantivos nas seguintes áreas;
 - 3.6.1. - Inventariação e confirmação dos saldos de Caixa;
 - 3.6.2. - Análise e verificação das reconciliações bancárias preparadas na SPMS;
 - 3.6.3. Confirmação da existência, titularidade e montantes dos Outros Depósitos Bancários/Depósitos a Prazo;
 - 3.6.4.- Análise de contas de terceiros, designadamente de Clientes, de Fornecedores e de Outras Contas a Receber e a Pagar;
 - 3.6.5.- Análise dos saldos e movimentos contabilizados nas contas de Diferimentos;

- 3.6.6.- Análise da conta de Subcontractos e dos processos de compra mais relevantes;
- 3.6.7.- Verificação dos investimentos/desinvestimentos em imobilizado;
- 3.6.8.- Análise dos critérios e cálculos de amortizações;
- 3.6.9.- Análise dos critérios e cálculos de ajustamentos/provisões;
- 3.7. – Análise das contas de Capital Próprio;
- 3.8. - Verificação documental dos gastos, perdas, rendimentos e ganhos relevantes;
- 3.9. - Verificação da situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações;

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e das opiniões que temos, parece-nos conveniente realçar os seguintes pontos:

- 4.1.- Nas reuniões havidas com a Administração, Diretor Financeiro e Contabilista Certificado, obtivemos os esclarecimentos e documentos que considerámos necessários.
- 4.2.- A SPMS prosseguiu políticas contabilísticas que nos parecem adequadas e que são consistentes com as utilizadas no exercício anterior. A partir de 01 de Janeiro de 2018 A SPMS adoptou o SNC-AP de acordo com o Decreto-lei 92/2015.

4.3. - As Demonstrações Financeiras relativas a 30/09/2018 estão conformes com as Normas Contabilidade Pública (NCP) que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).

4.4 - As Demonstrações Financeiras estão de acordo com os registos e documentos de suporte.

4.5. - Analisámos o sistema de controlo interno tendo-se concluído que apesar de não existir um Manual de Procedimentos único, é observado um conjunto de normas e procedimentos escritos, Circulares Internas, que asseguram um razoável controlo interno.

No primeiro e segundo trimestres de 2018, não foi emitida nenhuma Circular Interna. No terceiro trimestre foram emitidas três circulares denominadas “Adopção do certificado SSL como requisito de segurança obrigatório”, “Regulamento de atribuição e utilização equipamentos comunicação móveis” e “ Procedimento interno para comunicação de ativos de recursos humanos”.

4.6. - Relativamente aos testes substantivos realizados salienta-se:

4.6.1. - A conta de Caixa encontra-se desagregada em Caixa de Lisboa e Caixa do Porto. Relativamente a 30 de Setembro de 2018, a Caixa de Lisboa apresentava um saldo de 902,06 euros e a Caixa do Porto apresentava um saldo de 79,08 euros. Não procedemos à contagem física dos saldos referidos em data próxima de 30 de Setembro de 2018, dada a irrelevância material dos mesmos.

4.6.2. - Foram obtidas e testadas as reconciliações das contas de depósitos à ordem. Relativamente a 30 de Setembro verificavam-se coincidências dos saldos contabilísticos e bancários relativamente às contas 12106 “SPMS DL 209/2015”, 12107 “Centro de contacto SNS”, 12109 “Projeto ehaction” e 12110 “Caução Fundo

Imobiliário”. As contas 12101 – IGCP, 12104 “SITAM” e 12105 “Proj Comunitario” apresentavam saldos divergentes, tendo sido feita a identificação de todos os movimentos que justificavam a diferença de saldos apurados, não apresentando estes movimentos antiguidades elevadas.

Salienta-se que a SPMS observou integralmente o princípio da unidade de tesouraria do Estado.

4.6.3. – Relativamente à conta de Outros Depósitos Bancários, verificou-se que existia um depósito no montante de 8.215,20 à data de 30 de Setembro 2018.

4.6.4. – Foi analisada a conta de Clientes relativamente à natureza dos saldos e antiguidades. Não existiam saldos de natureza contrária nem saldos com antiguidades elevadas que justificassem ajustamentos.

Igual procedimento foi feito para as contas de Fornecedores, que apresentavam um saldo total em 30 de Setembro de 2018 no montante global de cerca de 3.175.457 euros, existindo saldos de natureza contrária no montante de cerca de 55,60 euros. No saldo global da conta de fornecedores estão incluídos cerca de 484.813 euros referentes aos fornecedores que transitaram dos ACE's SOMOS por via do Decreto-Lei 209/2015.

4.6.5. - Relativamente às Outras Contas a Receber e a Pagar, foram analisados os saldos das contas Outros Acréscimos de Rendimentos, Acréscimos de Gastos em Subcontratos, Acréscimo de Gastos com Serviços Especiais e Acréscimo de Gastos Outros, nada havendo de especial a relatar. Foram obtidos os extractos e fotocópias dos documentos de suporte mais relevantes, relativos às contas acima mencionadas.

4.6.6. – Relativamente a empréstimos bancários obtidos, há a referir que a conta se apresentava saldada, na sequência das liquidações ocorridas no exercício de 2016. Foi feita a confirmação da inexistência de financiamentos bancários através do documento da Central de Responsabilidades de Crédito do Banco de Portugal, com referência à data de 30 de Setembro de 2018.

4.6.7. – Relativamente à conta de Diferimentos, analisámos as contas de Gastos a Reconhecer e a conta de Rendimentos a Reconhecer. A conta Gastos a Reconhecer referia-se a diversas faturas emitidas no exercício de 2017 e 2018, cujos gastos se referiam ao período seguinte, nomeadamente a fatura do Fornecedor “Normática” relativa à assistência técnica de software do licenciamento ORACLE cuja especialização se cifrou em 514.947,95 euros. Relativamente à conta de Rendimentos a Reconhecer a mesma diz respeito ao diferimento do valor recebido referente à transferência do OE, sendo este montante calculado tendo em conta o grau de execução da despesa.

4.6.8. – Quanto aos Subcontractos foram analisadas as aquisições mais relevantes do terceiro trimestre, os respectivos contratos que se encontram publicados na Basegov e a contabilização das correspondentes facturas, tendo-se obtido fotocópias dos referidos documentos. Verificou-se concordância entre os valores dos contratos e as verbas contabilizadas. Analisou-se também a forma de contratação, tendo-se constatado a existência de um número elevado de aquisições por ajuste directo e ajuste directo simplificado, os quais no entanto respeitavam o estipulado no Código da Contratação Pública.

- 4.6.9. - Procedemos ao controlo documental dos movimentos lançados nas contas de imobilizado, tendo-se obtido listagens das aquisições e fotocópias dos documentos de suporte mais significativos.
- 4.6.10. - Relativamente às amortizações a SPMS adopta o método da linha recta e utiliza as taxas de amortização correspondentes aos diversos períodos de vida útil estimada dos bens, lançando mensalmente por estimativa na conta 64 os respetivos valores.
- 4.6.11. - Quanto a Ajustamentos/Provisões no terceiro trimestre do ano não se verificou qualquer alteração ao montante da provisão anteriormente constituída, mantendo-se o montante de 337.016,68 euros referente a processos judiciais em curso.
- 4.7. – Procedemos à análise das contas de Património Líquido tendo-se concluído que no terceiro trimestre se verificou um aumento na conta de Património/Capital no montante de 623.549,00 euros destinado ao pagamento de dívidas a fornecedores e a outros credores não bancários transmitidas pelos ACE's à empresa.
- Verificou-se também a aprovação das contas referentes aos exercícios de 2010 a 2014. Deste modo, conforme a proposta para aplicação de resultados para os anos de 2013 e 2014 foram constituídas Reservas Legais no montante de 1.456.980,17 e Reservas para Investimento no montante de 3.000.000,00. De igual modo a conta de Resultados Transitados teve um decréscimo de 4.456.980,17 proveniente da referida aplicação de resultados. Ainda relativamente ao Património Líquido, deve salientar-se o facto do mesmo em 30 de Setembro de 2018, continuar a ser inferior a 50% do capital subscrito, situação que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais.
- 4.8. - A análise documental dos gastos e rendimentos relevantes do período decorrido até 30 de Setembro de 2018 permite concluir que o valor

apurado, prejuízo de cerca de 1.659.697 euros refletirá apropriadamente o resultado do mesmo. Com efeito, o resultado acima referido foi motivado fundamentalmente pelo aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos que não foi totalmente compensado pelo aumento das Prestações de Serviços.

- 4.9. -Controlámos a situação fiscal e perante a Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações da SPMS, tendo podido concluir que todas as situações se encontravam regularizadas, se bem que existissem pequenas diferenças, materialmente irrelevantes.

5 – NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Administrador, pelo Director Financeiro, Contabilista Certificado e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

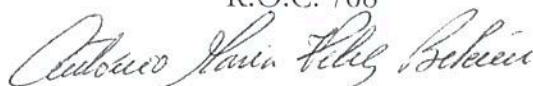
Lisboa, 7 de Fevereiro de 2019

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES – SOCIEDADE DE REVISORES
OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768



RELATÓRIO DO CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

SPMS – SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, E.P.E.

3º TRIMESTRE DE 2018

RELATÓRIO

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos do despacho de 04 de Maio de 2015 de Sua Excelência a Secretária de Estado do Tesouro, que nos nomeou como Fiscal Único Efectivo da SPMS-Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE, adiante designada por SPMS, cumpre-nos apresentar relatório sobre a execução orçamental referida à data de 30 de Setembro de 2018.

2 - METODOLOGIA

O Fiscal Único Efectivo procedeu à análise das contas referidas a 30 de Setembro de 2018 da SPMS, que se encontram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro, que integram o SNC-AP – Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas. Foi verificada a compatibilidade entre os valores relevados no Balancete Analítico do Razão Geral com os valores constantes no Balanço, na Demonstração dos Resultados Líquidos por natureza e no PAO – Plano de Actividade e Orçamento para 2018.

3 - TRABALHO REALIZADO

Para além do controlo da execução orçamental referida a 30 de Setembro de 2018, procedemos a análise crítica das posições financeira (Balanços) e dos resultados apurados (Demonstrações de Resultados), referidos a 30 de Setembro de 2018 e 2017. Assim foram feitas:

- 3.1 – Comparação dos valores constantes no Balanço de 30 de Setembro de 2018 com os valores do período homólogo do ano anterior.
- 3.2.- Comparação dos valores constantes na Demonstração de Resultados Líquidos por natureza referida a 30 de Setembro de 2018, com os valores do período homólogo do ano anterior e com os valores previstos no PAO referente a 2018.
- 3.3– Controlo dos investimentos realizados versus investimentos orçamentados para o exercício de 2018 (grau de execução orçamental dos investimentos).

4 - RELATÓRIO

Como consequência do trabalho desenvolvido e da análise dos Anexos que integram o presente relatório parece-nos conveniente realçar as seguintes conclusões:

4.1. – Balanço (Anexo I)

4.1.1.- O Activo Líquido em 30 de Setembro de 2018 é superior ao do período homólogo do ano anterior em cerca de 2.833.636 euros, o que representa em percentagem um acréscimo de 12,05%. Esta variação positiva resultou de um aumento do Ativo não Corrente de cerca de 461.702 euros, em percentagem 16,17%, provocado pela acção conjugada dos aumentos do Activo Tangível, do Activo Tangível em Curso e do Ativo Intangível, cerca de 139.649 euros, 164.304 euros e 157.749 euros respetivamente e do aumento do Activo Corrente em cerca de 2.371.934 euros, em percentagem 11,48%, devido aos decréscimos dos saldos das contas de Clientes, Diferimentos e Caixa e Depósitos Bancários, que foram mais do que compensados pelos acréscimos verificados nos saldos do Estado e Outros Entes Públicos e Outras Contas a Receber. **Em conclusão, o activo líquido cresceu de forma significativa, fundamentalmente devido ao aumento do saldo, das Outras Contas a Receber e das diminuições dos saldos das contas de Diferimentos e das Disponibilidades (Caixa e Bancos).**

4.1.2.- Relativamente ao Capital Próprio verifica-se uma diminuição em valor absoluto, de Setembro de 2018 para Setembro de 2017, de cerca de 6.775.356 euros, em percentagem 78,95%, resultante da diminuição do saldo da conta de Resultados Transitados, cerca de 6.643.925 euros e do Resultado do período, cerca de 5.619.447 euros e dos aumentos dos saldos do Capital Realizado, das Outras Reservas e das Outras Variações no Capital Próprio, nos montantes de cerca de 623.549 euros, de 4.456.980 euros e de 407.487 euros, respetivamente. **Em conclusão, deve referir-se que o total do Capital Próprio diminuiu, atingindo um valor total de cerca de 1.806.281 euros, devido fundamentalmente aos movimentos registados a débito da conta de Resultados Transitados e aos aumentos verificados no Capital Realizado, nas Outras Reservas e nas Outras Variações do Capital Próprio. Entendemos chamar a atenção para o facto do capital próprio da SPMS representar somente cerca de 6,88 % do Capital**

Subscrito, o que cai no âmbito do Artº 35º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que devem ser tidas em consideração as medidas aplicáveis previstas na legislação em vigor.

4.1.3. – No que concerne ao Passivo Total registou-se um aumento de cerca de 9.608.992 euros relativamente a Setembro de 2017, o que em percentagem representa cerca de 64,34%. Esta variação resultou da diminuição do Passivo não Corrente de cerca de 164.140 euros, em percentagem 32,75%, devido à redução do saldo da conta de Provisões e do aumento do passivo corrente em cerca de 9.773.132 euros, devido aos aumentos ocorridos nos saldos das contas de Fornecedores de Investimentos, Outras Contas a Pagar e Diferimentos.

Em conclusão, pode referir-se que o crescimento muito significativo do Passivo Total da SPMS teve a ver fundamentalmente com os aumentos dos saldos das contas de Outras Contas a Pagar e especialmente a conta de Diferimentos.

4.2.- Demonstração de Resultados por natureza (Anexo II)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA), em 30 de Setembro de 2018, negativo no montante de cerca de 389.715 euros era inferior ao do período homólogo de 2017, em cerca de 7.582.948, o que representa um decréscimo de 105,42%. Esta diminuição do EBITDA é explicado fundamentalmente pelo efeito conjugado das variações favoráveis das Vendas e Prestação de Serviços, cerca de 3.736.590 euros, nos Subsídios à Exploração, cerca de 486.092 euros, nos Gastos com Pessoal, cerca de 560.026 euros e nos Outros Gastos e Perdas, cerca de 651.466 euros e das variações desfavoráveis nos Fornecimentos e Serviços Externos, cerca de 12.965.717 euros e Outros Rendimentos e Ganhos, cerca de 51.405 euros.

Em consequência da diminuição do EBITDA acima referida, o Resultado Operacional (EBIT) em Setembro de 2018, negativo em cerca de 1.656.770 euros é significativamente inferior ao do período homólogo, em cerca de 7.162.457 euros, o que representa um agravamento de 130,09%. O Resultado antes de impostos (RAI), negativo em cerca de 1.656.770 euros também é significativamente inferior ao do período homólogo, em cerca de 7.162.457 euros o que representa em percentagem cerca de 130,09%. Considerando o efeito fiscal chega-se a um Resultado Líquido negativo de cerca de 1.659.697 euros em Setembro de 2018, contra um resultado positivo de cerca de 3.959.750 euros no período homólogo do exercício anterior, o que equivale a um decrescimento de 141,91 %. **Como conclusão, deve salientar-se que o agravamento acentuado do resultado apurado se baseia fundamentalmente, no aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos, deduzido do aumento verificado nas Vendas e Prestação de Serviços.**

4.2.- Execução Orçamental (Anexo III)

4.2.1.- Dos Rendimentos e Gastos

Feita comparação entre os valores anuais orçamentados e os valores reais do período e admitindo-se que os valores constantes no orçamento anual se repartem igualmente pelos quatro trimestres, pode concluir-se que os desvios verificados foram muito significativos quer relativamente aos rendimentos, quer em relação aos gastos orçamentados. Com efeito os graus de execução atingidos foram nas Vendas e Prestações de Serviços, 40%, nos Subsídios à Exploração, 50%, nos Fornecimentos e Serviços Externos, 53%, nos Gastos com Pessoal 46%, nos Outros Rendimentos e Ganhos 65% e nos Outros Gastos e Perdas 10%. Assim, em Vendas e Prestações de Serviços, estão realizados cerca de menos 35% do que o orçamentado, o que se explica pelo facto de ao abrigo do contrato-

programa com a ACSS somente terem sido faturados no segundo trimestre os 25% iniciais, os quais no entanto foram anulados no decorrer do presente trimestre (3º trimestre). Em termos de resultados (EBITDA, EBITA, RAI e RL) pode concluir-se que todos apresentam valores negativos no final do 3º trimestre, contrariamente ao que estava orçamentado. Em conclusão pode referir-se que o grau de execução orçamental verificado em 30 de Setembro, evidenciando desvios significativos, é fortemente influenciado pela baixa execução da generalidade das rubricas de rendimentos e gastos, devendo salientar-se a importância da reduzida faturação no âmbito do contrato-programa com a ACSS provocar limitações, quer relativamente aos rendimentos facturados, quer quanto aos gastos assumidos.

4.2.2.- Dos Investimentos (Anexo IV)

Feita análise entre os investimentos orçamentados e os efectivamente realizados até 30 de Setembro de 2018, pode concluir-se que do montante anual orçamentado de 8.130.081 euros, somente foram realizados cerca de 1.557.633 euros, 544.754 euros em Equipamento Básico, 344.953 euros em Equipamento Administrativo, 17.813 euros em Outros Investimentos, 164.304 euros em Ativos Fixos Tangíveis em Curso, e 485.809 euros em “software” informático, o que corresponde a um grau de execução orçamental global de cerca de 19,16%.

NOTA FINAL

Por último uma palavra de agradecimento pela boa colaboração e disponibilidade manifestadas pelo Director da Direcção Financeira e demais responsáveis com quem mantivemos contactos profissionais.

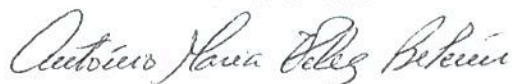
Lisboa, 07 de Fevereiro de 2019

O FISCAL ÚNICO

ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES, SROC, LDA.

representada pelo Dr. António Maria Velez Belém

R.O.C. 768



SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	SETEMBRO 2018	SETEMBRO 2017	VARIAÇÃO	
			Valor	%
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	2.014.707	1.875.058	139.649	7,45
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	164.304		164.304	
Goodwill				
Activos intangíveis	1.138.168	980.419	157.749	16,09
Ativos Intangíveis em Curso				
Participações financeiras - método equivalência patrimonial				
Participações financeiras - outros métodos				
Accionistas / sócios				
Outros activos financeiros				
Activos por impostos diferidos				
Outras contas a receber				
Total Activo não corrente	3.317.179	2.855.477	461.702	16,17
Activo corrente				
Inventários	0	0		
Clientes	863.841	1.129.281	-265.440	-23,51
Adiantamentos a fornecedores	0	0		
Estado e outros entes públicos	2.636.395	2.107.873	528.522	25,07
Accionistas / sócios				
Outras contas a receber	12.524.103	6.741.751	5.782.352	85,77
Diferimentos	779.672	2.885.700	-2.106.028	-72,98
Activos financeiros detidos para negociação				
Outros activos financeiros				
Activos não correntes detidos para venda				
Caixa e depósitos bancários	6.228.839	7.796.311	-1.567.472	-20,11
Total Activo corrente	23.032.850	20.660.916	2.371.934	11,48
Total do Activo	26.350.029	23.516.393	2.833.636	12,05

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE
BALANÇOS

RUBRICAS	SETEMBRO 2018	SETEMBRO 2017	VARIAÇÃO	
			Valor	%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	26.260.689	25.637.140	623.549	2,43
Reservas legais	0	0		
Outras reservas	4.456.980	0	4.456.980	
Resultados transitados	-32.999.178	-26.355.253	-6.643.925	25,21
Ajustamentos em activos financeiros	0			
Excedentes de revalorização	0			
Outras variações no capital próprio	5.747.487	5.340.000	407.487	7,63
Resultado líquido do exercício	-1.659.697	3.959.750	-5.619.447	-141,91
Interesses minoritários				
Total do Capital próprio	1.806.281	8.581.637	-6.775.356	-78,95
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões	337.017	501.157	-164.140	-32,75
Financiamentos obtidos				
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0	0		
Passivos por impostos diferidos	0	0		
Outros passivos não correntes	0	0		
Total do Passivo não corrente	337.017	501.157	-164.140	-32,75
Passivo corrente				
Provisões				
Fornecedores	3.175.457	3.980.560	-805.103	-20,23
Adiantamentos de clientes	0	0		
Estado e outros entes públicos	286.413	1.626.868	-1.340.455	-82,39
Fornecedores de Investimentos	236.515		236.515	
Accionistas/Sócios				
Outras contas a pagar	8.152.142	3.826.171	4.325.971	113,06
Diferimentos	12.356.204	5.000.000	7.356.204	147,12
Total do Passivo corrente	24.206.731	14.433.599	9.773.132	67,71
Total do Passivo	24.543.748	14.934.756	9.608.992	64,34
Total do Capital próprio e do Passivo	26.350.029	23.516.393	2.833.636	12,05

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RUBRICAS	SETEMBRO 2018	SETEMBRO 2017	VARIAÇÃO	
			Valor	%
RENDIMENTOS E GASTOS				
Vendas e prestações de serviços	12.598.504	8.861.914	3.736.590	42,16
Subsídios à exploração	24.162.781	23.676.689	486.092	2,05
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0		
Variações nos inventários de produção	0	0		
Trabalhos para a própria entidade	0	0		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0		
Fornecimentos e serviços externos	-30.839.859	-17.874.142	-12.965.717	72,54
Gastos com o pessoal	-6.174.636	-6.734.662	560.026	-8,32
Imparidade de inventários (perdas)				
Imparidade de inventários reversões)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0	0		
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	0		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Reduções de justo valor	0	0		
Aumentos de justo valor	0	0		
Outros rendimentos e ganhos	308.340	359.745	-51.405	-14,29
Outros gastos e perdas	-444.845	-1.096.311	651.466	-59,42
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	-389.715	7.193.233	-7.582.948	-105,42
Gastos de depreciação e amortização	-1.267.055	-1.687.546	420.491	-24,92
Reversões de depreciação e amortização	0	0		
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1.656.770	5.505.687	-7.162.457	-130,09
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0		
Juros e gastos suportados				
Resultado antes de impostos	-1.656.770	5.505.687	-7.162.457	-130,09
Imposto sobre o rendimento	-2.927	-1.545.937	1.543.010	-99,81
Resultado líquido do período	-1.659.697	3.959.750	-5.619.447	-141,91

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

RUBRICAS	REAL SETEMBRO 2018	ORÇAMENTO ANUAL 2018	GRAU DE EXECUÇÃO
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e prestações de serviços	12.598.504	31.622.723	0,40
Subsídios à exploração	24.162.781	47.968.559	0,50
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0
Variações nos inventários de produção	0	0	0
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	-30.839.859	-57.780.200	0,53
Gastos com o pessoal	-6.174.636	-13.543.937	0,46
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0	0	0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0
Provisões (aumentos/reduções)		0	0
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Aumentos/reduções de justo valor	0	0	0
Outros rendimentos e ganhos	308.340	200.000	0,65
Outros gastos e perdas	-444.845	-4.399.301	0,10
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	-389.715	4.067.844	-0,10
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-1.267.055	-3.712.040	0,34
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	0	0	0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-1.656.770	355.804	-4,66
Juros e rendimentos similares obtidos	0	0	0
Juros e gastos suportados			#DIV/0!
Resultado antes de impostos	-1.656.770	355.804	-4,66
Imposto sobre o rendimento	-2.927	-90.730	0,03
Resultado líquido do período	-1.659.697	265.074	-6,26



ANTÓNIO BELÉM & ANTÓNIO GONÇALVES
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
SROC N.º 96 - NIF. 502 585 811 - Capital Social realizado 12.600 €

ANEXO IV

N.º 1962 08/02/2019

SPMS - SERVIÇOS PARTILHADOS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, EPE

CONTROLO ORÇAMENTAL - INVESTIMENTOS

RUBRICAS	INVESTIMENTOS SETEMBRO 2018	ORÇAMENTO SETEMBRO INVESTIMENTOS	GRAU DE EXECUÇÃO
Activos fixos tangíveis	1.071.824	7.702.000	13,92%
Edifícios e Outras Construções		1.597.000	0,00%
Equipamento Básico	544.754	5.618.000	9,70%
Equipamento Administrativo	344.953	450.000	76,66%
Outros Investimentos	17.813	37.000	48,14%
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	164.304		
Activos intangíveis	485.809	428.081	113,49%
Software Informático	485.809	428.081	113,49%
Ativos Intangíveis em Curso			
Totais	1.557.633	8.130.081	19,16%